MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
COORDENAÇÃO DE CELEBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE REPASSE

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA
PLANO DE AÇÃO Nº 30879420260053-006082/2026

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável
Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA).
Nome da autoridade competente: Ana Terra Reis
Número do CPF ou Matrícula SIAPE: ***.394.***-**
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar
Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 658, de 07/06/2024, publicada no DOU de 10/06/2024, Edição 109, Seção 2, pág. 1 e Portaria MDA nº 46, de 24/09/2024, publicada no DOU de 26/09/2024, Edição 187, Seção 1, pág. 18.

b) UG SIAFI
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 490070 - Secretaria de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar (SEAB)
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 490070 - Gestão 00001 Secretaria de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar (SEAB)

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável
Nome do órgão ou entidade descentralizada: UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF
Nome da autoridade competente: Télio Nobre Leite
Número do CPF ou Matrícula SIAPE: 022.***.***.**
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Gabinete da Reitoria da UNIVASF.
Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: DECRETO DE 5 DE ABRIL DE 2023, publicado no DOU de 06/04/2023, n° 67, Seção 2, pág. 1 e Termo de Posse de 06 de abril de 2023.

b) UG SIAFI
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: UG: 154421, GESTÃO: 26230 - Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED:UG: 154421, GESTÃO: 26230 - Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

3. OBJETO

Promover a popularização de bioinsumos junto à Agricultura Familiar por meio da difusão do Protocolo de Regeneração de Solos via Bioinsumos Integrados (ReSBI).

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

Meta 1: Formação de Agricultores(as) Familiares, Estudantes e Técnicos sobre a Produção, Uso e Aplicação de Bioinsumos na Regeneração de Solos

Etapa 1.1: Reunião de AMC - Apresentação, Mobilização e Cadastramento de Participantes.

Etapa 1.2: Oficinas Temática (Popularização dos Bioinsumo na Agricultura Familiar / Tecnologia Social de Produção de Biocarvão (Biochar) / Captura e Multiplicação de Microrganismos Nativos / Aplicação do Protocolo ReSBI).

Etapa 1.3: Contratação de Equipe Transdisciplinar.

Etapa 1.4: Despesas de Logística c/ Equipe Técnica (deslocamento, alimentação, hospedagem, etc).

Etapa 1.5: Gestão Administrativo financeira do TED.

Descrição: A execução da Meta 1 ocorrerá por meio de ações integradas de articulação, mobilização e formação, iniciando-se com a realização de Reuniões de AMC – Apresentação, Mobilização e Cadastramento de Participantes, destinadas à constituição da base social do projeto. Na sequência, serão realizadas oficinas temáticas voltadas à Popularização dos Bioinsumos na Agricultura Familiar, Tecnologia Social de Produção de Biocarvão (Biochar), Captura e Multiplicação de Microrganismos Nativos e Aplicação do Protocolo ReSBI. As atividades contarão com o suporte de equipe transdisciplinar especialmente contratada para a execução das ações, bem como com recursos destinados à logística operacional, incluindo deslocamento, alimentação e hospedagem da equipe técnica. Todo o processo será apoiado por serviços de gestão administrativo-financeira, garantindo as condições necessárias para a execução, monitoramento e prestação de contas do TED.

Meta 2: Implantação de Unidades de Referência Tecnológica de Bioinsumos (URTB's)

Etapa 2.1. Despesas com Desenvolvimento e Implantação 03 Reatores de Produção de Biocarvão (Biochar)- RPB's de Escala Comunitária.

Etapa 2.2. Despesas com Implantação de 03 (três) UReCaMMN’s Unidades de Referência de Captura e Multiplicação de Microrganismos Nativo em Campo Aberto

Descrição: As etapas da Meta 2 consistirá na implantação de Unidades de Referência Tecnológica de Bioinsumos (URTB's) em escala comunitária, compostas por Reatores de Produção de Biocarvão (Biochar) - RPB's e Unidades de Referência de Captura e Multiplicação de Microrganismos Nativo em Campo Aberto - UReCaMMN’s para demonstração, experimentação e difusão do Protocolo ReSBI, como ambientes permanentes de aprendizagem, validação tecnológica e multiplicação de conhecimentos sobre bioinsumos.

Meta 3. Realização de Intercâmbio de Troca de Saberes, como via de estruturação inicial da Rede ReSBI Rural

Etapa 3.1: Despesas com a realização de Intercâmbio.

Descrição: Será realizado um Intercâmbio Interterritorial de Troca de Saberes reunindo agricultores(as) familiares, estudantes do ensino técnico, equipe técnica e instituições parceiras vinculadas ao projeto, a partir dos municípios de Ibititá/BA, Irecê/BA e Jacobina/BA, constituindo-se como espaço de integração, avaliação e socialização das experiências desenvolvidas no âmbito do TED. A atividade promoverá o compartilhamento de práticas, resultados, desafios e aprendizados relacionados à produção e uso de bioinsumos, à aplicação do

Protocolo ReSBI e às ações desenvolvidas nas Unidades de Referência Tecnológica de Bioinsumos (URTB's). Além de fortalecer os vínculos entre os participantes e as instituições envolvidas, o intercâmbio contribuirá para a construção coletiva de estratégias de continuidade das ações, consolidação da Rede ReSBI Rural e ampliação dos processos de cooperação, formação e difusão sociotécnica nos territórios abrangidos pela proposta.

Meta 4. Promoção Técnico-Científica do Protocolo ReSBI através da participação em eventos acadêmicos e institucionais e na produção de materiais didático-pedagógicos.

Etapa 4.1: Despesas com deslocamentos terrestres/aéreos e/ou diárias

Etapa 4.2: Despesas com o Desenvolvimento e Confecção de Material Gráfico (físicos/digitais), informativos e de divulgação

Descrição: O Protocolo de Regeneração de Solos via Bioinsumos Integrados - ReSBI será difundido em espaços acadêmicos, técnico-científicos, institucionais e de construção de saberes populares, visando ampliar a visibilidade das experiências desenvolvidas pelo projeto e fortalecer a construção da Rede ReSBI Rural. Como estratégia complementar de comunicação e transferência de conhecimento, serão produzidos materiais informativos e didáticos em formatos físicos e/ou digitais, destinados à divulgação das ações do TED e ao suporte técnico científico das atividades formativas, contribuindo para a ampliação do acesso às tecnologias sociais relacionadas aos bioinsumos e à regeneração de solos.

4.1 - RESULTADOS ESPERADOS

1. Reuniões e Oficinas realizadas;
2. Três Unidades de Referência Tecnológica de Bioinsumos (URTB's) implantadas;
3. Realização de Intercâmbio Interterritorial de Troca de Saberes;
4. Realização de eventos regionais, nacionais e internacionais de fortalecimento institucional, intercâmbio de conhecimentos e prospecção de futuras parcerias para continuidade da Rede ReSBI Rural.
5. Agricultores familiares da região, estudantes e técnicos capacitados.
6. Popularização do uso de bioinsumos na área de abrangência do projeto.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) se destaca por suas iniciativas que buscam a defesa da sustentabilidade de maneira justa e inclusiva, contribuindo para a dignidade e qualidade de vida no campo. Um exemplo significativo é o Programa de Pós Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (PPGADT), que abriga o primeiro doutorado profissional no Brasil voltado para essa temática.

Esse programa enfatiza a importância das inovações sociotécnicas e do desenvolvimento, promovendo um diálogo entre saberes ancestrais e científicos. Através de pesquisas participativas, busca-se ressignificar os conhecimentos das comunidades rurais e tradicionais, resultando em tecnologias sociais que respeitem os princípios agroecológicos.

Com a crescente degradação dos recursos naturais, a UNIVASF propõe alternativas participativas que promovem o empoderamento social. Essas iniciativas visam não apenas mitigar os impactos das crises ambientais, mas também transformar vidas, resgatando a dignidade humana de grupos historicamente marginalizados. Essas comunidades, mesmo diante da negligência, continuam a construir suas histórias de resistência e resiliência, tornando-se exemplos inspiradores de superação.

A proposta deste TED se insere em um contexto desafiador, buscando integrar ciência e saberes ancestrais por meio da difusão do protocolo ReSBI (Regeneração de Solos via Bioinsumos Integrados).

O uso do biocarvão (biochar), inspirado nas Terras Pretas de Índio, e a aplicação de Microrganismos Nativos (MiNa's) são componentes centrais na configuração do Protocolo ReSBI. Este arranjo promove um circuito fechado de soluções sustentáveis, onde os resíduos de um processo se tornam insumos para outro, maximizando a eficiência ecológica e a circularidade de nutrientes.

Há, portanto, claro alinhamento com iniciativas como o PAN-Brasil (Plano Nacional de Combate à Desertificação) e o PLANAPO (Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica), que incorporam princípios de manejo sustentável e restauração de agroecossistemas. Além disso, há diálogo com o Programa Nacional de Bioinsumos (PNB) e com a Estratégia de Bioinsumos para a Agricultura Familiar do MDA. Esta estratégia inovadora está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente nos ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), 6 (Água Potável e Saneamento), 12 (Consumo e Produção Responsáveis), 13 (Combate às Alterações Climáticas) e 15 (Vida Terrestre).

A formação de agricultores familiares e agentes difusores em relação ao Protocolo ReSBI pode concretamente contribuir para a meta do PNB de ampliar o acesso à Agricultura Familiar, aos assentamentos da Reforma Agrária e às comunidades tradicionais. Isso promove inovação, reduz a dependência de insumos químicos sintéticos e aumenta a resiliência dos agroecossistemas alimentares, especialmente em áreas degradadas.

Em resumo, a proposta de popularização de bioinsumos representa um passo significativo na construção de uma agricultura mais sustentável e inclusiva no Brasil. Ao integrar conhecimentos ancestrais com inovações científicas, busca-se enfrentar os desafios da degradação ambiental e promover o bem-estar humano e a biodiversidade, alinhando esforços locais com compromissos globais.

Estudos tanto nacionais quanto internacionais destacam a eficácia das abordagens sistêmicas que integram bioinsumos, especialmente o uso do biocarvão (biochar) em solos do Semiárido brasileiro. Pesquisas demonstram que essa prática resulta em aumentos significativos da matéria orgânica, retenção de água e produtividade agrícola (SANTOS et al., 2020; SOUZA et al., 2022).

A EMBRAPA Semiárido corrobora essa evidência, indicando que a aplicação de bioinsumos e microrganismos nativos pode reduzir a dependência de fertilizantes químicos sintéticos, promovendo a sustentabilidade econômica e ambiental da Agricultura Familiar (EMBRAPA, 2021).

De acordo com o INSA (Instituto Nacional do Semiárido), a integração entre a recuperação de solos e a gestão comunitária da água é fundamental para aumentar a resiliência dos territórios diante de eventos climáticos extremos (INSA, 2020). O Protocolo ReSBI emerge como um potencial catalisador para a transição agroecológica e o fortalecimento socioprodutivo, promovendo a formação de agentes difusores da Biotecnologia Social e a criação de unidades de referência comunitária, que servem como espaços de construção mútua de conhecimentos.

Esse modelo favorece a inclusão social e a valorização dos saberes locais, estabelecendo um diálogo com a ciência contemporânea em uma perspectiva de inovação sócio-inclusiva. A estrutura e a dinâmica do Protocolo ReSBI são replicáveis e escaláveis, podendo ser aplicadas em outros territórios vulneráveis.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?
( )Sim
(X)Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:
( ) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2°)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?
(X)Sim

( )Não

O projeto será executado via Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba – FUNETEC/PB.

Será utilizado para custos indiretos com despesas operacionais e administrativas **10% do valor do projeto, R$ 30.000,00 (trinta mil reais).**

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	**Formação de Agricultores(as) Familiares, Estudantes e Técnicos sobre a Produção, Uso e Aplicação de Bioinsumos na Regeneração de Solos**						
Etapa 1.1	Reunião de AMC - Apresentação, Mobilização e Cadastramento de Participantes	Unidade	3	R$ 5.045,00	R$ 15.135,00	Jun/26	Agos/26
Etapa 1.2	Oficinas Temáticas (Popularização dos Bioinsumo na Agricultura Familiar / Tecnologia Social de Produção de Biocarvão (Biochar) / Captura e Multiplicação de Microrganismos Nativos / Aplicação do Protocolo ReSBI)	Unidade	12	R$ 1.400,00	R$ 16.800,00	Jul/26	Dez/26
Etapa 1.3	Contratação de Equipe Transdisciplinar	Unidade	1	R$ 87.600,00	R$ 87.600,00	Jun/26	Maio/27
Etapa 1.4	Despesas de Logística c/ Equipe Técnica (deslocamento, alimentação, hospedagem, etc)	Unidade	1	R$ 14.400,00	R$ 14.400,00	Jun/26	Maio/27
Etapa 1.5	Despesas operacionais administrativas da fundação de apoio - DOA	Unidade	1	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	Jun/26	Maio/27
Etapa 1.6	Custos indiretos universidade - UNIVASF	Unidade	1	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	Jun/26	Maio/27
Produto 1	Relatório e Listas de Presença						
Valor total Meta 1					**R$ 163.335,00**		
META 2	**Implantação de Unidades de Referência Tecnológica de Bioinsumos - URTB's.**						
Etapa 2.1	Despesas com Desenvolvimento e Implantação 03 Reatores de Produção de Biocarvão (Biochar)- RPB's de Escala Comunitária	Unidade	3	R$ 8.000,00	R$24.000,00	Março/2027	Maio/2027
Etapa 2.2	Despesas com Implantação de 03 (três) UReCaMMN's Unidades de Referência de Captura e Multiplicação de Microrganismos Nativo em Campo Aberto	Unidade	3	R$ 19.600,00	R$ 58.800,00	Março/2027	Maio/2027
Produto 2	03 (três) Biorreatores Implantados e 03 (três) UReCaMMN's Implantadas						
Valor total Meta 2					**R$ 82.800,00**		
META 3	**Realização de Intercâmbio de Troca de Saberes, como via de estruturação inicial da Rede ReSBI Rural**						
Etapa 3.1	Despesas com a realização de Intercâmbio	Unidade	1	R$ 31.900,00	R$ 31.900,0	Dez/2026	Fev/2027
Produto 3	Produto: Relatório e Lista de Presença						
Valor total Meta 3					**R$ 31.900,00**		
META 4	**Promoção Técnico-Científica do Protocolo ReSBI através da participação em eventos acadêmicos e institucionais e na produção de materiais didático-pedagógicos.**						
Etapa 4.1	Despesas com deslocamentos terrestres/aéreos e/ou diárias	Unidade	1	R$ 12.000,00	R$ 12.000,00	Jun/2026	Fev/2027
Etapa 4.2	Despesas com o Desenvolvimento e Confecção de Material Gráfico (físicos/digitais) informativos e de divulgação	Unidade	1	R$ 9.965,00	R$ 9.965,00	Jun/2026	Fev/2027
Produto 4:	Matérias produzidos e divulgados; comprovantes de presença/particiapção em espaços de caráter técnico-científico, acadêmico e institucional, bem como em ambientes de construção e socialização de saberes populares que dialoguem com a proposta do TED.						
Valor total Meta 4					**R$ 21.965,00**		
TOTAL GERAL					**R$ 300.000,00**		

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Junho/2026	R$ 150.000,00
Março/2027	R$ 150.000,00
	R$ 300.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39 – Execução do Objeto do TED	Não	R$ 270.000,00
33.90.39 - Despesas operacionais e administrativas - DOA	Sim	R$ 15.000,00
33.90.39 – Ressarcimento à Universidade Federal do Vale do São Francisco -UNIVASF	Sim	R$ 15.000,00

12. PROPOSIÇÃO

Petrolina, data de acordo com a assinatura eletrônica.

TÉLIO NOBRE LEITE

Reitor da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

13. APROVAÇÃO

Brasília, data de acordo com a assinatura eletrônica.

ANA TERRA REIS

Secretária de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar – SEAB
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA

Documento assinado eletronicamente por **TELIO NOBRE LEITE**, **Usuário Externo**, em 25/06/2026, às 11:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Ana Terra Reis**, **Secretário(a) de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar.**, em 26/06/2026, às 15:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **53849608** e o código CRC **34F0769B**.

Referência: Processo nº 55000.007555/2025-31 SEI nº 41995235